

ELIDA MIRANDA DOS SANTOSPara: meninos (as) e educadores do MNMMR -SP. 08/02/2001

Não foi possível estar presente hoje na assembléia Estadual, por estar na reunião da CNA em Brasília, minha reflexão para a assembléia. Colocando-me a disposição da nossa luta pois ainda temos para trabalhar.

Ao longo destes, três anos e seis meses, em que venho representando a organização de meninos(as) do Estado de São Paulo na comissão nacional de animação (CNA), me deparo com o texto de Leonardo Boff; uma águia que quase virou galinha, surge a necessidade da pergunta para nós meninos (as) que participamos da luta pelo nossos direitos:

SOMOS O QUE SOMOS? OU SOMOS O QUE NOS VIZINHOS PENSAM?
O QUE ACONTECE QUANDO DE NÓS OS OUTROS DISTINGUEMOS?

Quero ser eu, e quero estar com os outros, minha liberdade é provocadora do meu crescimento é o princípio da minha felicidade.

O modo como vem sendo tratada, a minha representação nestes últimos tempos, sobre tudo por alguns educadores, eu enquanto representante me sinto desvalorizada.

Início pela seguinte análise, conforme o quadro abaixo, onde tenta chamar a atenção de educadores a partir da reflexão do grande educador popular

Paulo Freire Pedagogia da autonomia

Sou educador a favor da decência contra o despudor, a favor da liberdade contra o autoritarismo, da autoridade contra a licenciosidade, da democracia contra a ditadura de direita ou de esquerda. sou educador a favor da luta constante contra qualquer forma de discriminação, contra a dominação econômica dos indivíduos ou das classes sociais. sou educador contra a ordem capitalista vigente que inventou esta aberração: a miséria na fartura. sou educador a favor da esperança que me anima apesar de tudo. sou educador contra o desengano que me consome e me imobiliza. sou educador a favor da boniteza de minha própria pátria, boniteza que dela some se não cuida do sabre que devo "ensinar", se não brigo por este saber, se não luto pelas condições materiais necessárias sem as quais, meu corpo, desanimado corre o risco de se amofinar, que cansa mas não desiste. boniteza que se esvai de minha prática se, cheio de mim mesmo, arrogante e desdenhoso dos educandos não casso de me admirar.

<p>ÁREA LIVRE</p> <p>É a área de participação e atuação de meninos (as).</p>	<p>ÁREA OCULTA</p> <p>Área de intervenções políticas dos Meninos(as) de fortalecimento, em que o próprio consegue reconhecer o seu crescimento e os educadores também.</p>
<p>ÁREA CEGA</p> <p>O Menino tem todo potencial está sendo protagonista da sua própria história é uma liderança, só que o educador diante deste crescimento político do menino simplesmente fica cego.</p>	<p>ÁREA OBSCURA</p> <p>A área obscura é uma das piores áreas diante da cega, nós sentimos desvalorizado perante o educador que era uma referência.</p>

a tarefa de um líder não é de administrar o poder mas a de formar um povo. (Rubens Alves) as pessoas interpretam a partir do mundo em que elas habitam

